



Eneva registra geração líquida 37% maior no quarto trimestre de 2017

Empresa gera 4,05 mil GWh, volume maior em relação ao quarto trimestre de 2016

Por **Matheus Gagliano** Última atualização em 15/03/2018

A geração de energia líquida total das termelétricas da Eneva foi de 4,05 mil GWh no quarto trimestre de 2017, com um aumento de 37% com relação à igual período do ano anterior, quando foram gerados 2,95 mil GWh, segundo informações que constam da divulgação dos resultados anuais da empresa.

No Complexo Parnaíba, no Maranhão, foram gerados 2,76 mil GWh e no ano, o despacho médio do parque termelétrico foi de 61,5%, com geração líquida de 6,5 mil GWh. De acordo com a empresa, esse volume se deu por conta do aumento do despacho das termelétricas em todo o país, com a queda nos níveis dos reservatórios das hidrelétricas.

A usina de Itaqui gerou 683 GWh no quarto trimestre. A disponibilidade dela no trimestre foi de 99%, superando, pelo terceiro trimestre consecutivo, a disponibilidade requerida em seus contratos de comercialização. No mesmo período, Pecém II gerou 608 GWh, com despacho médio de 97%. A

disponibilidade de Pecém II no trimestre foi de 86%, afetada por manutenções corretivas na planta ao longo do trimestre.

De acordo com o presidente da Eneva, Pedro Zinner, no ano passado a empresa conseguiu reduzir os custos de desenvolvimento de R\$ 0,11 por m³ para R\$ 0,08/m³ e continuou aprimorando a eficiência das térmicas, na melhoria de disponibilidade e otimização da estrutura de custos. Resultado disso foi o aumento de disponibilidade de Itaquí, de 68%, em 2016, para níveis acima de 96% no segundo semestre do ano passado, cita.



Eneva

Geração a Gás

termelétrica